

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALFACE (*Lactuca sativa* L.) NA
REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO*

Nilton Rocha Leal
Mozart Teixeira Liberal
Ronaldo Gomes Coelho**

1. INTRODUÇÃO

Nas regiões serranas do Estado do Rio de Janeiro a cultura da alface é de grande importância econômica. As maiores culturas, em função dos cultivares tradicionalmente plantados, são realizadas na época mais fria do ano, entretanto, as culturas efetuadas em época mais quente são bastante compensadoras.

Vários têm sido os estudos desenvolvidos com esta cultura, testando-se diferentes cultivares, para as diversas condições e época de plantio.

BERNARDI e IGUE (2) estudaram o comportamento de alguns cultivares de alface, no período de setembro a novembro, obtendo os melhores rendimentos com os cultivares 'Great Lakes' e 'New York', que produziram, respectivamente, 7.011 g e 6.644 g/m². Para o período de agosto a outubro, BERNARDI e IGUE (1), trabalhando com 8 cultivares, verificaram que a 'Great Lakes' superou os demais, tendo uma produção de 6.688 g/m². O cultivar 'Maravilha de Las Cuatro Estaciones' revelou também tolerância ao calor. Obtiveram as menores produções com os cultivares do tipo "manteiga", especialmente a 'White Boston'.

SONNEMBERG (3), estudando o comportamento de diferentes cultivares na época quente de Goiânia, obteve melhores rendimentos com os cultivares 'Great Lakes' e 'Romana'. As melhores formações de cabeça foram obtidas com a 'Great Lakes' e 'Cazard'.

No presente trabalho procurou-se observar o comportamento de alguns cultivares, recém-introduzidos, nas condições de plantio da região serrana, na época quente.

* Trabalho apresentado na XIV^a Reunião Anual da Sociedade de Olericultura do Brasil, Santa Maria, RS., de 08 a 13/07/74.

Aceito para publicação em 15-11-74.

** Engenheiros-Agrônomos da Seção de Horticultura - EMBRAPA - IPEACS. Pesquisadores do CNPq.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi realizado na Estação Experimental de Avelar, do IPEACS, Vassouras - RJ, situada a 507 m de altitude, em solo cuja análise química encontra-se no Quadro 1.

A semeadura foi realizada em 05-10-73, o transplântio em 06-11-73, a primeira colheita em 18-12-73, e a última em 27-12-73. A precipitação pluvial neste período somou 79,5 mm, e a temperatura oscilou entre a máxima de 33,7°C e a mínima de 11°C. A média das máximas foi de 31,6°C e a das mínimas de 14°C.

QUADRO 1 - Resultado da análise química do solo utilizado no estudo*

pH.	Fósforo ppm	Potássio ppm	Cálcio+magnésio mE/100 cc	Alumínio mE/100 cc
5,7	30	140	4,3	0,0

* Análise feita pela Seção de Solos do IPEACS.

A área do ensaio recebeu adubação orgânica na base de 400 kg de esterco de curral. A adubação mineral foi efetuada nas seguintes proporções por hectare: salitre-do-chile, 290 kg, superfosfato simples, 200 kg e cloreto de potássio, 70 kg.

O delineamento experimental empregado foi o de blocos casualizados com 6 frequências.

Os cultivares utilizados foram os seguintes: 'Forty Niner' (SH 6111), 'Fulton' (SH 6112), 'Mesa 659' (SH 6113) e 'Paris Island Cos' (SH 6114).

Os três primeiros cultivares são do tipo "cabeça", com folhas crespas (crisp head) superpostas irregularmente. Bordos foliares normalmente serrilhados nos cultivares 'Forty Niner' e 'Fulton' e mais acentuadamente serrilhados no cultivar 'Mesa 659'.

A coloração das plantas varia de intensidade, sendo verde escuro na 'Forty Niner', verde claro na 'Fulton' e verde amarelado na 'Mesa 659'. Estes cultivares possuem a nervura foliar principal muito desenvolvida.

O cultivar 'Fulton' apresenta sementes de coloração escura.

O cultivar 'Paris Island Cos' (romana), que forma cabeça alongada e fofa, possui folhas lisas, compridas e ovaladas, de coloração verde escura. Nervura foliar principal pouco desenvolvida.

Foram utilizados no ensaio parcelas de 1,44 m² na área total de 34,56 m². O espaçamento empregado foi de 0,30 m x 0,30 m.

Os resultados foram analisados em relação à produção por hectare e ao peso médio das plantas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções obtidas e o peso médio das plantas são encontrados no Quadro 2.

QUADRO 2 - Produção em kg/ha e peso médio das plantas em gramas*

Cultivar	Produção kg/ha	Peso médio das plantas gramas
'Mesa 659'	42.792 a	445,4 a
'Forty Niner'	34.847 ab	354,2 b
'Paris Island Cos'	33.368 ab	331,4 b
'Fulton'	27.521 b	293,6 b
C.V.	17,4%	12,0%

* Os valores contendo a mesma letra não apresentam diferenças significativas entre si, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

A produção foi dividida em 5 classes de peso e os resultados encontram-se no Quadro 3.

QUADRO 3 - Distribuição percentual da produção em classes de peso

Cultivar	Classes - em gramas				
	0-200	201-400	401-600	601-800	800
'Mesa 659'	4,8	37,3	38,6	16,9	2,4
'Forty Niner'	22,4	43,5	25,9	2,4	5,8
'Paris Island Cos'	17,2	56,3	25,3	1,1	0,0
'Fulton'	28,4	53,1	17,3	1,2	0,0

Verifica-se, de acordo com os resultados apresentados no Quadro 3, a tendência do cultivar 'Mesa 659' produzir melhores cabeças do que os demais cultivares estudados, visto que 57,9% das plantas apresentaram peso superior a 401 g.

As melhores plantas dos diferentes cultivares apresentaram os seguintes pesos: 'Forty Niner', 1.025 g; 'Mesa 659', 940 g; 'Fulton', 625 g e 'Paris Island Cos', 620 g.

A maior precocidade para a colheita comerciável foi verificada no cultivar 'Paris Island Cos', os demais apresentaram, aproximadamente, o mesmo desenvolvimento vegetativo. O início do empenoamento foi verificado, obtendo-se os seguintes núme-

ros de dias após a sementeira: 'Paris Island Cos', 74; 'Forty Niner' e 'Fulton', 83 e 'Mesa 659', 91.

O cultivar 'Mesa 659', com as melhores produções, pode ser indicado para plantios nas zonas serranas do Estado do Rio, todavia, é inferior às demais em relação à palatabilidade.

As produções, apesar de inferiores às obtidas por BERNARDI e IGUE (1, 2) com outros cultivares, sugerem boa adaptação destes cultivares testados às condições de realização do ensaio, na época quente.

4. CONCLUSÕES

Os resultados obtidos no presente trabalho permitiram as seguintes conclusões:

a) O cultivar 'Mesa 659' foi o que apresentou melhor rendimento por área e a maior porcentagem de "cabeças" comercializáveis.

b) O cultivar 'Paris Island Cos' foi o mais precoce dentre os cultivares estudados.

c) Os cultivares 'Mesa 659', 'Forty Niner' e 'Paris Island Cos' apresentaram bom comportamento no plantio, em época quente, na região serrana do Estado do Rio.

6. SUMMARY

Four lettuce cultivars were tested at the experimental station IPEACS at Avelar, Vassouras, Rio de Janeiro in spring-summer 1973.

Yield results in kg/ha were as follows: 'Mesa 659': 42,792; 'Forty-Niner': 34,847; 'Paris Island Cos': 33,368 and 'Fulton': 27,521. Although 'Mesa 659' produced the highest mean weight per hectare, 'Forty-Niner' yielded highest per individual plant. 'Paris Island Cos' was the earliest maturing variety, requiring 74 days to initiate seed stalk development.

7. LITERATURA CITADA

1. BERNARDI, J.B. & IGUE, T. Ensaio de variedades de alface. *Olericultura*, Campinas 6:116-21. 1966.
2. _____. *Comportamento de variedades de alface na região de Campinas. VI - Cultura de setembro a novembro de 1972*. Brasília, [s.ed.]. 1973. 4 p. (Contribuição à XIII^a Reunião Anual da Sociedade de Olericultura do Brasil).
3. SONNENBERG, P.E. *Competição entre sete variedades de alface na época quente em Goiânia*. Piracicaba, [s.ed.]. 1971. 1 p. (Contribuição à XI^a Reunião Anual da Sociedade de Olericultura do Brasil).